

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TERAPÊUTICA SOBRE O LIMIAR DE DOR POR PRESSÃO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

J. H. Silva, L. H. Santos, P. O. Lima, C. Kümpel, N. C. Oliveira, F. M. Alfieri

Introdução: Eletroterapia consiste no tratamento de indivíduos por meio de recursos elétricos. As modalidades de Estimulação Elétrica (EE) podem ser utilizadas para promover alívio de dor ou gerar força muscular. Entretanto, pouco se observa na literatura estudos que analisam o limiar de dor por pressão em parâmetros que promovem fortalecimento muscular. **Objetivo:** Verificar e comparar o limiar de dor por pressão após a EE com parâmetros indicados para o fortalecimento muscular em indivíduos saudáveis. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, parecer 3.022.224. Participaram deste estudo 51 mulheres que foram randomizadas em três grupos: RUSSA (n=17), AUSSIE (n=17) e FES (n=17). A EE foi aplicada por 10 minutos com intensidade em nível motor no músculo quadríceps direito. O quadríceps esquerdo foi utilizado como controle. Avaliou-se o limiar de dor no músculo reto femoral por meio do algômetro de pressão antes, imediatamente após, 30 minutos e 1 hora após à eletroestimulação. **Resultados:** Quando comparado com o controle, tanto o grupo FES quanto o grupo RUSSA apresentaram diminuição significativa no limiar de dor, sendo imediatamente após à EE no grupo FES ($p=0,009$) e 30 minutos após no grupo RUSSA ($p=0,007$). Na comparação entre os momentos avaliados, o grupo FES, apresentou um aumento significativo no limiar de dor imediatamente após à EE ($p=0,03$). As demais comparações não apresentaram diferenças significativas. **Discussão:** Os dados deste estudo sugerem que a EE por meio de RUSSA e FES pode alterar o limiar de dor quando utilizada com parâmetros para fortalecimento muscular.